



ESTUDO EM CASA - DISTANCIAMENTO SOCIAL - COVID 19
TRABALHO DE LÍNGUA PORTUGUESA – 6ª ANOS A, B, C e D.
20ª SEMANA – DE 21 A 25 DE JUNHO DE 2021 – 2º BIMESTRE
PROFESSORAS: ISABEL DELGADO, JOYCE BERTANHA e GISLAINE REIS

Nome: _____ Série: 6º _____

Trabalho para ser entregue na escola até o dia 25/06/2021.

- Olá! Espero que estejam todos bem!
- Esse é o nosso trabalho bimestral, valerá nota de 0,0 a 8,0. Portanto, façam com atenção, vontade e capricho.
- Todo o conteúdo foi trabalhado no decorrer deste bimestre. Qualquer dúvida estou à disposição.

Boa semana e bom trabalho!

Leia a reportagem abaixo, após responda as questões de números 1 ao 4.

Famílias trocaram a cidade pelo campo para ter uma vida simples

Trocar o campo pela cidade à procura de uma vida melhor sempre foi a opção mais comum. Porém, algumas famílias, cansadas do caos urbano, estão fazendo o caminho inverso, deixando os grandes centros para viver literalmente no meio do mato.

São pessoas que cursaram faculdade, desfrutavam de um certo conforto na cidade, mas não aguentavam mais a correria, falta de liberdade, o trânsito e o excesso de consumo. Em busca de uma vida mais simples e saudável, elas não têm medo de encarar a enxada e descobrir um novo modo de sobreviver.

Para a mineira Manuella Melo Franco, 34, a chegada do primeiro filho foi o empurrão que faltava para deixar a cidade e, finalmente, experimentar uma vida mais tranquila e autossustentável, ao lado do companheiro Hugo Ruax. “O nascimento do Tomé reforçou esse nosso desejo. Queríamos oferecer a ele uma infância mais próxima da natureza, longe dos valores consumistas e da loucura da cidade”, diz a fotógrafa e jornalista. [...]

O catarinense Marinaldo Pegoraro, 54, também não demorou muito para deixar o apartamento em Curitiba (PR), onde residiu nos últimos 11 anos, para ir viver com a mulher e as duas filhas adolescentes no Sítio Serra Dourada em Delfim Moreira, no extremo sul de Minas Gerais. [...]

“Existe um esgotamento desse modelo de vida urbano”, diz Marinaldo Pegoraro, sem sentir falta dos *shoppings* e feliz de poder trabalhar na terra e ouvir o canto dos pássaros.

Disponível em: <<https://estilo.uol.com.br>>.

1- Qual é o assunto do texto?

2- Quais foram os motivos que levaram as pessoas a se mudarem para o campo?

3- Responda as questões “3.a”, “3.b” e “4” analisando esta frase do texto: “O nascimento do Tomé reforçou **esse nosso** desejo”.

a) O pronome demonstrativo destacado “esse” retoma (refere) ao trecho do texto:

- () “experimentar uma vida mais tranquila e autossustentável”.
- () “O nascimento do Tomé”.
- () desejo.
- () “Oferecer uma infância mais próxima da natureza”

b) Quanto ao pronome possessivo “nosso”, podemos dizer:

- () Acompanha (determina) o substantivo “Tomé”.
- () Acompanha (determina) o substantivo “desejo”.
- () Substitui o substantivo “desejo”.
- () Nenhuma das alternativas.

4- As aspas no texto foram empregadas para indicar:

- () as passagens mais importantes do texto;
- () as palavras de origem estrangeira;
- () as passagens menos importantes do texto;
- () as falas dos entrevistados.

5- Observe e leia a tirinha e responda.

Reprodução do diálogo nos balões:

- Meu pai em oitocentas cabeças de gado! E o seu?
- O meu pai só tem um boi, mais ele tá inteirinho!



No primeiro quadrinho, qual figura de linguagem empregada na fala do personagem: **“Meu pai tem oitocentas cabeças de gado!”?**

- a) antítese
- b) metonímia
- c) personificação-prosopopeia
- d) metáfora.

6- Observe o texto abaixo e indique qual figura de linguagem:



- a) personificação-prosopopeia.
- b) metáfora
- c) metonímia.
- d) antítese.

7- Identifique qual a figura de linguagem nesta frase: **O sol amanheceu triste e escondido.**

- a) antítese.
- b) personificação-prosopopeia.
- c) metáfora.
- d) metonímia.